

QUADERNINHO



Kátia Anaiane Soares Passarelli

FICHA TÉCNICA

Universidade Federal do Pará
Núcleo de Inovação e Tecnologias Aplicadas a Ensino e Extensão
Programa de Pós-Graduação Criatividade e Inovação em
Metodologias de Ensino Superior
Mestrado Profissional em Ensino

Elaboração e autoria: Kátia Anaiane Soares Passarelli

Orientação: Prof^a. Dr^a. Netília Silva dos Anjos Seixas

Título: Quaderninho.

Produto educacional integra a oficina “Sankoficina: histórias em quadrinhos na construção de práticas educacionais antirracistas no Ensino Superior”.

Ilustração da capa: Gyselle Kolwask.

Diagramação: Luiz P R Pinheiro

Apoio: Jéssica Conte



Este produto educacional foi projetado no Canva®, uma plataforma de design gráfico online, na versão gratuita.
https://www.canva.com/pt_br/



ATRIBUIÇÃO - Você não tem permissão para compartilhar este produto sem atribuir os créditos de autoria.



NÃO COMERCIAL - Você não pode usar este produto para fins lucrativos.



COMPARTILHAR IGUAL - Para adaptar o material deste produto você deve atribuir os créditos a autora.

Para outras possibilidades, consulte a autora pelo e-mail:
katia_asp@yahoo.com.br

APRESENTAÇÃO

O *Quaderninho* faz parte da pesquisa intitulada *Sankoficina: histórias em quadrinhos na construção de práticas educacionais antirracista no Ensino Superior* e representa a materialização do produto educacional da pesquisa de Mestrado Profissional em Ensino de Kátia Anaiane Soares Passarelli, sob orientação da Profa. Dra. Netília Silva dos Anjos Seixas, no Programa de Pós-Graduação Criatividade e Inovação em Metodologias de Ensino Superior (PPGCIMES) do Núcleo de Inovação e Tecnologias Aplicadas a Ensino e Extensão (NITAE) da Universidade Federal do Pará (UFPA).

O nome *Quaderninho* é inspirado nas palavras “quadrinhos” e “caderno”, e tem o objetivo de direcionar os participantes durante a aplicação da oficina, fornecendo orientações e recursos para as atividades.

Com uma abordagem reflexiva e participativa, o material está dividido em três partes, buscando garantir uma experiência enriquecedora.

Na primeira parte, você encontrará atividades personalizadas, elaboradas para estimular o pensamento crítico e criativo dos envolvidos.

A segunda parte traz uma breve exposição teórica sobre a linguagem das histórias em quadrinhos (HQs), abordando as características principais com exemplos, e também alguns pontos da utilização das HQs no ensino.

Por fim, a terceira parte apresenta o roteiro da oficina com a condução das atividades, as temáticas a serem abordadas e a indicação dos materiais que serão utilizados.

Este material foi pensado para ser adaptável aos diferentes públicos, tanto para aqueles que já conhecem os temas, quanto para os que buscam novas abordagens.

Que este guia inspire as suas futuras práticas educativas e ofereça momentos de aprendizado e reflexões!

NOME: _____

CONTATO: _____

SANKOFA

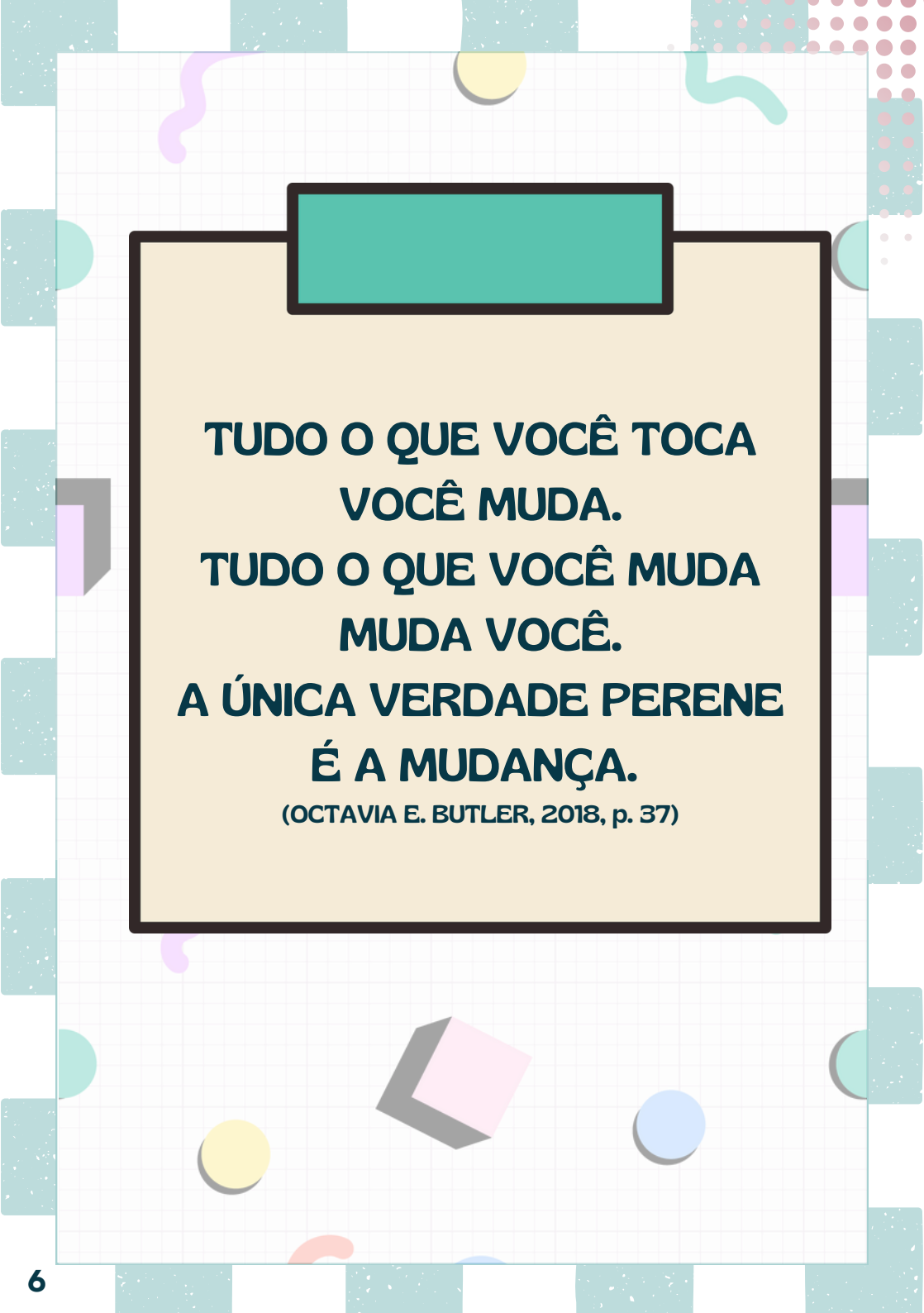
Símbolo Sankofa.



Fonte: Museu Sankofa (s.d.).

O conjunto de símbolos gráficos chamados de “adinkra” teve sua origem no povo akan da África ocidental (região de Gana e Costa do Marfim) e tem significados complexos para representar ditames ou fábulas que expressam conceitos filosóficos (Oliveira, 2016).

Nesse conjunto de símbolos, o ideograma **sankofa** é representado por um pássaro com o pescoço e cabeça voltados para as costas e um ovo no bico, com o significado de “voltar e apanhar de novo aquilo que ficou para trás”. Representa a sabedoria de retornar ao passado, como maneira de melhorar o presente e construir o futuro (Ipeafro, s.d). Como resultado o nome “Sankoficina” surge da combinação de “sankofa” com a palavra “oficina”.



**TUDO O QUE VOCÊ TOCA
VOCÊ MUDA.
TUDO O QUE VOCÊ MUDA
MUDA VOCÊ.
A ÚNICA VERDADE PERENE
É A MUDANÇA.**

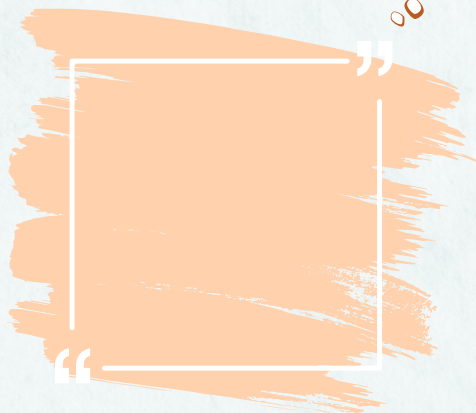
(OCTAVIA E. BUTLER, 2018, p. 37)



Fonte: Laerte (2013.)



RECADOS





Oi mana! Tá ocupada agora?



DANDARA

Oie! Estou em casa, pode falar.



CAROL



Tu nem imagina o que aconteceu comigo hoje.



DANDARA

Me conta logo! Fiquei curiosa.



CAROL



Passei por uma situação absurda! Fui ao shopping depois da aula e quando entrei no elevador tinha um casal e já começaram a olhar para meu cabelo. Nem tentaram disfarçar e aí ouvi o comentário “esse deve ser difícil de arrumar”.



DANDARA

Sinto muito amiga. Vc fez alguma coisa?



CAROL



Fiz questão de falar que tinha ouvido o comentário e quanto sinto orgulho do meu cabelo black.



DANDARA

Égua! Isso mesmo. Seu cabelo é lindo e vc é maravilhosa. Não esqueça disso nunca.



CAROL

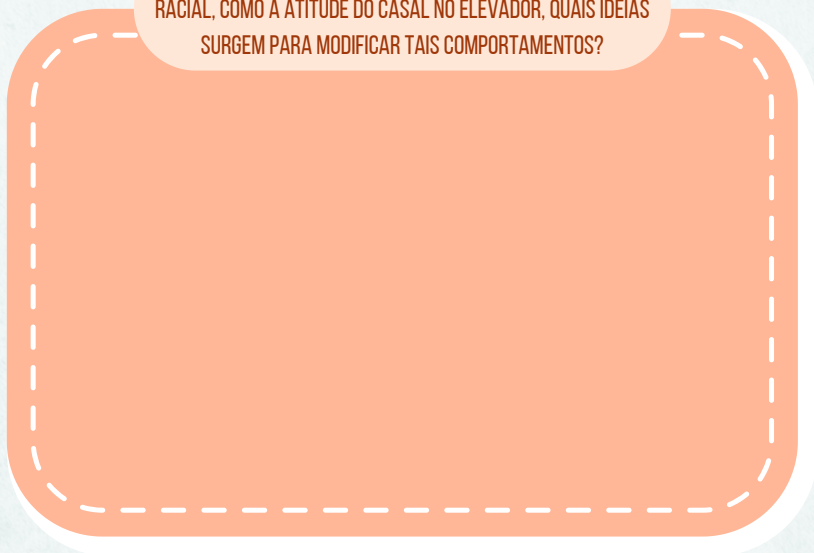
Vamos Refletir!

Após a leitura da conversa entre as amigas Dandara e Carol, vamos analisar a situação com as perguntas a seguir:

QUAIS SENSACIONES VOCÊ TEVE AO IMAGINAR
A CENA DESCRITA?

A large, rounded rectangular box with a red background and a white dashed border, intended for writing reflections on the first question.

QUANDO VOCÊ PENSA EM SITUAÇÕES DE DISCRIMINAÇÃO
RACIAL, COMO A ATITUDE DO CASAL NO ELEVADOR, QUAIS IDEIAS
SURGEM PARA MODIFICAR TAIS COMPORTAMENTOS?

A large, rounded rectangular box with an orange background and a white dashed border, intended for writing reflections on the second question.

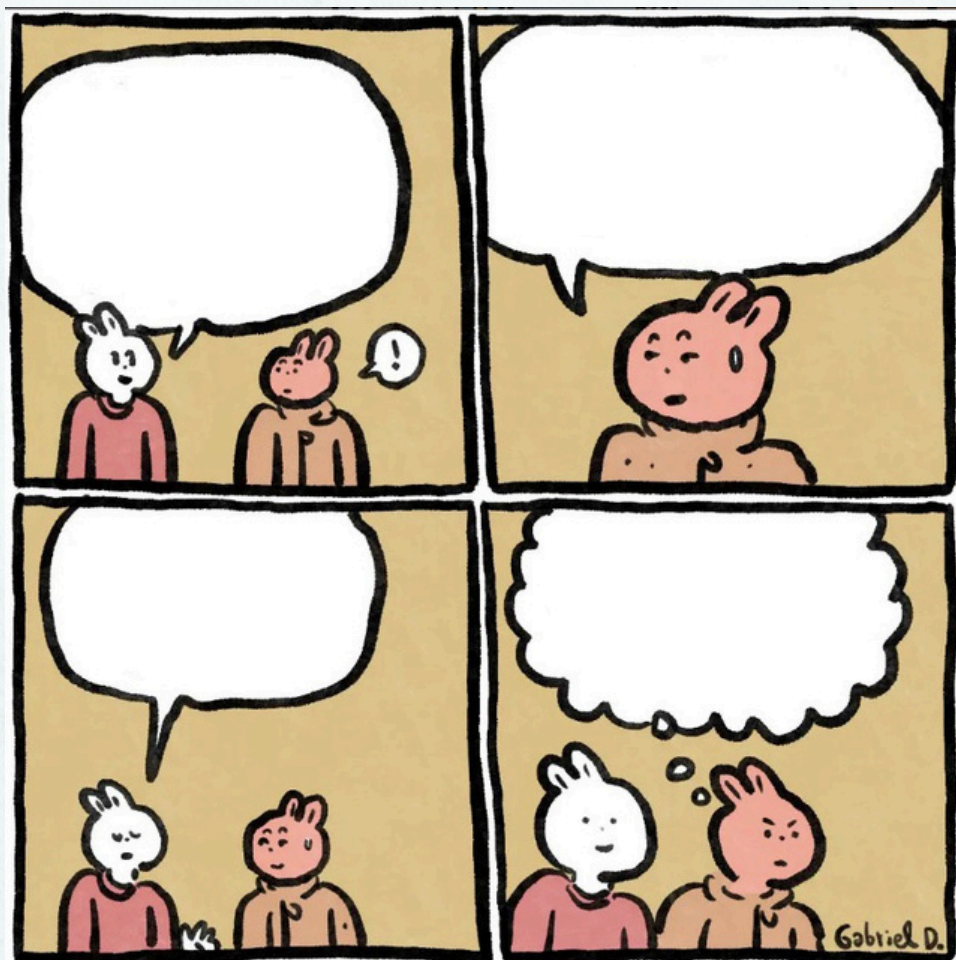
TOP DOS TOPS

Escolha 5 personalidades negras que você conhece e são exemplos inspiradores (pode ser da música, esporte, política, audiovisual, etc.).



Preencha os Quadrinhos

Use sua imaginação para escrever um diálogo nos balões de fala dos personagens.



Fonte: Dantas (2022), adaptado pela autora.

SANKOFICINA APRESENTA

O QUADRINHO PERFEITO



O ESPAÇO NA PRÓXIMA PÁGINA ESTÁ RESERVADO PARA EXERCITAR A CRIATIVIDADE. VAMOS CRIAR UM ROTEIRO SIMPLES DE HISTÓRIA EM QUADRINHOS QUE ENVOLVA A TEMÁTICA RACIAL COM PESSOAS NEGRAS. O CENÁRIO DEVE SER A SALA DE AULA DE UMA GRADUAÇÃO. PODE SER FICÇÃO CIENTÍFICA, HUMOR, AVENTURA OU O QUE SUA IMAGINAÇÃO ESCOLHER.

O TÍTULO

QUEM SÃO OS PERSONAGENS?

QUAL O CONFLITO PRINCIPAL?

DESCREVA UMA CENA DO ENREDO.

A LINGUAGEM DOS QUADRINHOS

Se você fosse uma criança brasileira no ano de 1905, no dia 05 de outubro ia conhecer o primeiro exemplar da revista chamada Tico-Tico. Criada para público infanto-juvenil, nas páginas encontravam-se contos infantis, mapas educativos, poesias, e o destaque da época: publicação de histórias em quadrinhos para crianças.

Você sabe o que foi o Tico-Tico?

Figura 01 - História em quadrinhos publicada na revista Tico-Tico nº 1, lançada em 1905.



Fonte: Fundação Biblioteca Nacional (s.d.)

Mas, afinal, o que são as histórias em quadrinhos?

Talvez essa pergunta já tenha passado pela sua cabeça em algum momento. Gibi, *graphic novel*, tirinhas, hq, *comics*, são alguns nomes encontrados quando falamos do gênero quadrinhos. No *Quaderninho* vamos considerar os quadrinhos uma linguagem autônoma, como define Ramos (2023). Este material teórico foi elaborado a partir de Vergueiro (2006), Postema (2018), Ramos (2023) e Cagnin (1975).

“Quadrinhos são quadrinhos. E, como tais, gozam de uma linguagem autônoma, que usa mecanismos próprios para representar os elementos narrativos” (Ramos, 2023, p. 17).

A história em quadrinhos é uma narração que utiliza a combinação de elementos visuais e verbais associados a recursos como cor, tipos de balão, personagens e planos.

Tantas informações ficaram confusas? A partir de agora vamos explicar esses elementos e outras características da conhecida como nona arte: as histórias em quadrinhos.



1 - Os gêneros dos quadrinhos

Primeiramente, vamos conhecer alguns dos gêneros das histórias em quadrinhos: charge, tira e *graphic novel*.

Charge: As notícias são o principal ingrediente para criação de uma charge. A partir de um tema ou fato, surgem cenas ilustradas associadas ao humor.

Figura 02 - Charge “Trump e as big techs”



Fonte: Latuff (2025).

Tira: O formato popular conhecido por publicações desde jornais a perfis em redes sociais, como Instagram, geralmente contém três quadros com textos curtos. Com a presença de personagens fixos ou eventuais, desenvolve uma narrativa que culmina em um desfecho surpreendente.

Figura 03 - Armandinho



Fonte: Beck (2022).

Graphic Novel: Geralmente publicada como um livro completo, a tradução em português é romance gráfico. As narrativas em quadrinhos são longas e abordam uma diversidade de gêneros como biografias, ficção científica, reportagens e fantasia.

Figura 04 - Capas de *graphic novel* brasileiras.



Fonte: Divulgação Comix Zone e Panini (s.d.).

No livro *Estrutura Narrativa nos Quadrinhos*, a professora Barbara Postema relata que ao chegar em uma livraria, perguntou para funcionária onde era a sessão de quadrinhos. A resposta áspera foi “ali só vendiam *graphic novels*”.

“Decidi não apontar que em sua loja, na verdade, trazia *graphic novels*, coleções de tiras e compilações de quadrinhos, mangás e BDs (*bande dessinée*), como também algumas revistas em quadrinhos. Tudo isso que, aos meus olhos, são quadrinhos” (Postema, 2018, p. 13).

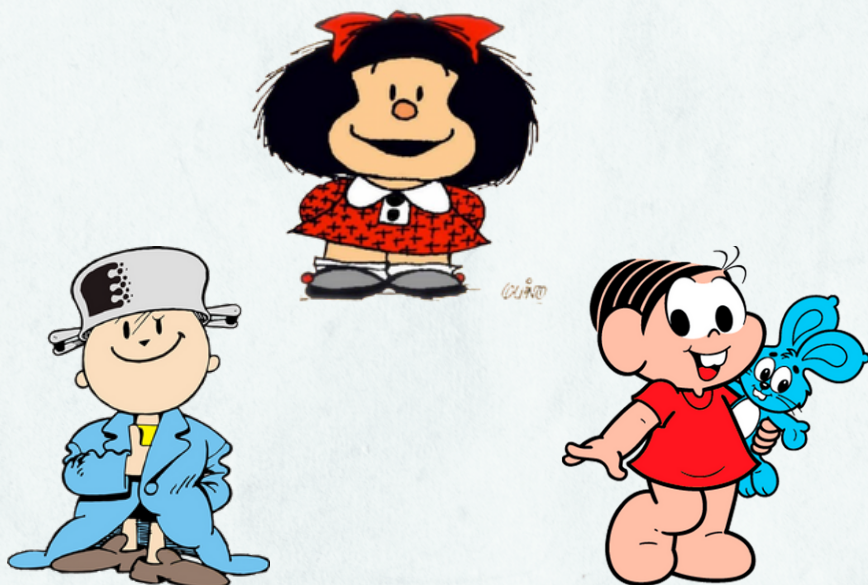
2- Personagens

Um garoto de capa vermelha e a letra "S" estampada no peito. É um pássaro? É um avião? Herói ou vilão?



O personagem é um elemento que direciona o rumo da história. Nas histórias em quadrinhos, a combinação de características corporais e faciais representadas nas imagens são formas de transmitir a narrativa para o leitor. Cada combinação de elementos pode indicar um tipo de sentimento, ou até gestos ou movimentos.

Figura 05 - Os personagens Menino Maluquinho, Mafalda e Mônica



Fonte: Wikipedia (2025), Yanakiew (2014) e Turma da Mônica (2025).

3 - Tipos de Balão

O balão de fala se apresenta em diversos contornos e formatos com os diálogos e pensamentos de personagens da história. Também podem conter desenhos e outros elementos visuais.

“Os balões de fala são atalhos convencionais dentro das mentes dos personagens, mostrando o que estão dizendo ou pensando” (Postema, 2018, p. 119).

Balão de fala: com contorno contínuo e apontando a cauda (rabicho) para o personagem falante.

Figura 06 - Exemplo de balão de fala



Fonte: Turma da Mônica (2025).

Balão de pensamento: com formato ondulado tipo uma nuvem, com cauda em formato de bolhas, são palavras pensadas e não faladas, de reflexões internas.

Figura 07 - Exemplo de balão de pensamento



Fonte: Quino (2019).

Balão berro: delimitado por bordas irregulares, atribui-se a tom de voz alto. O texto pode vir em negrito ou com fonte maior para dar destaque.

Figura 08 - Exemplo de balão berro



Fonte: Turma da Mônica (2024).

Balão sonho: com contorno semelhante ao balão-pensamento, porém com elementos visuais para representar o sonho na história.

Figura 09 - Exemplo de balão sonho



Fonte: Leite (2025).

Balão zero: ocorre quando o texto aparece sem o contorno tradicional de um balão.

Figura 10 - Exemplo de balão zero



Fonte: Ruas (2024).

4- Legenda ou recordatório

No intuito de apoiar a narração, as legendas, também chamadas de recordatório, entram na vinheta com textos informativos como de locais e tempo da cena. Vergueiro (2004, p. 62) aponta que a “legenda representa a voz onisciente do narrador da história”. Geralmente surge inserida na parte superior ou inferior da vinheta.

Figura 11 - Exemplo de legenda



Fonte: Ito (2024).

5 - Onomatopeias

São palavras ou expressões gráficas utilizadas para indicar um som a ser reproduzido. Apesar de serem utilizadas na literatura, nos quadrinhos observam-se variações no seu aspecto visual, como cor, tamanho e formato.



6 - Quadrinho (quadro) ou vinheta

Para Vergueiro (2006, p. 35), “constitui a representação, por meio de uma imagem fixa, de um instante específico ou de uma sequência interligada de instantes, que são essenciais para a compreensão de uma determinada ação ou acontecimento”. Completando o conceito, Ramos aponta (2023, p. 89) “agrupam-se cenário, personagens, fragmentos do espaço e do tempo. Tudo é encapsulado dentro de um conjunto de linhas, formando um retângulo, quadrado, esfera ou outro formato”.

7 - Sarjeta

Talvez você conheça a palavra sarjeta como o local que escoar o volume das águas após uma chuva. Mas nas histórias em quadrinhos a sarjeta recebe outro significado, que vamos conhecer agora.

“A sarjeta (ou calha) é o espaço que separa os quadros e vinhetas. As sarjetas são, normalmente, espaços em branco ou da cor do papel sem impressão” (Postema, 2018, p. 175).

Figura 12 - Viva Intensamente #603



Sarjeta

Fonte: Leite (2024).

8 - Tipos de planos

Plano Geral ou Panorâmico: nesse caso o quadro engloba todo o cenário, de forma a descrever visualmente os ambientes da história.

Figura 13 - Exemplo de Plano Geral



Fonte: Aguiar (2022).

Plano Total ou de Conjunto: o personagem ocupa todo o quadro, sem espaços acima e abaixo, com intuito de ser destaque na cena.

Figura 14 - Exemplo de Plano de Conjunto



Fonte: Oliveira (2020).

Plano Americano: os personagens são mostrados até a altura dos joelhos, e nessa perspectiva ajuda a acompanhar as cenas de diálogo.

Figura 16 - Exemplo de Plano Americano



Fonte: Maeda (2024).

Plano Médio ou Aproximado: é comumente utilizado em cenas com diálogo e mostra os personagens até a altura da cintura. O foco é evidenciar as expressões faciais e corporais.

Figura 15 - Exemplo de Plano Médio



Fonte: Souza (2023).

Primeiro Plano: o foco é apresentar até a altura dos ombros. Permite traçar os detalhes do rosto e estado emocional.

Figura 17 - Exemplo Primeiro Plano



Fonte: Pan, Costa e Gusmão (2021).

Plano de Detalhe, Pormenor ou Close-Up: para destacar os detalhes de objetos, rosto ou partes do corpo de uma pessoa.

Figura 18 - Exemplo Plano de Detalhe, Pormenor e Close-Up



Fonte: Bortollote (2018).

9 - HISTÓRIAS EM QUADRINHOS NO ENSINO

- 1** As histórias em quadrinhos são bem recebidas pelos estudantes e, por serem motivadoras, tendem a estimular uma participação mais ativa nas atividades de sala.
- 2** A junção de texto e imagens acresce o entendimento de conceitos, de forma que um dos códigos isolados teria dificuldades de atingir.
- 3** A diversidade das histórias em quadrinhos oferece informações em vários níveis, e assim podem ser facilmente aplicáveis em qualquer área.
- 4** A linguagem gráfica, ao ser incorporada pelo estudante, adiciona possibilidades de comunicação.
- 5** As histórias em quadrinhos são escritas com estilos variados e pode colaborar para ampliar o vocabulário dos leitores.
- 6** O caráter elíptico das histórias em quadrinhos estimula o pensamento ao exigir o exercício dos momentos não expressos.
- 7** As temáticas mostradas nas histórias em quadrinhos podem ser compreendidas sem a necessidade de conhecimento prévio, pois possuem o caráter globalizador ao serem conhecidas no mundo todo.
- 8** Todos os níveis escolares podem utilizar as histórias em quadrinhos, sendo necessário apenas o professor ou professora identificar qual o tema e faixa etária, do ensino infantil ao superior.

SANKOFICINA - ROTEIRO

A oficina será apresentada em 02(duas) etapas assíncronas e 04(quatro) Momentos com encontros presenciais.

Momento 01 - assíncrono

- 1.Quaderninho - A linguagem dos quadrinhos
- 2.MukandaTiodora - Marcelo D'Saete

Momento 02 - síncrono

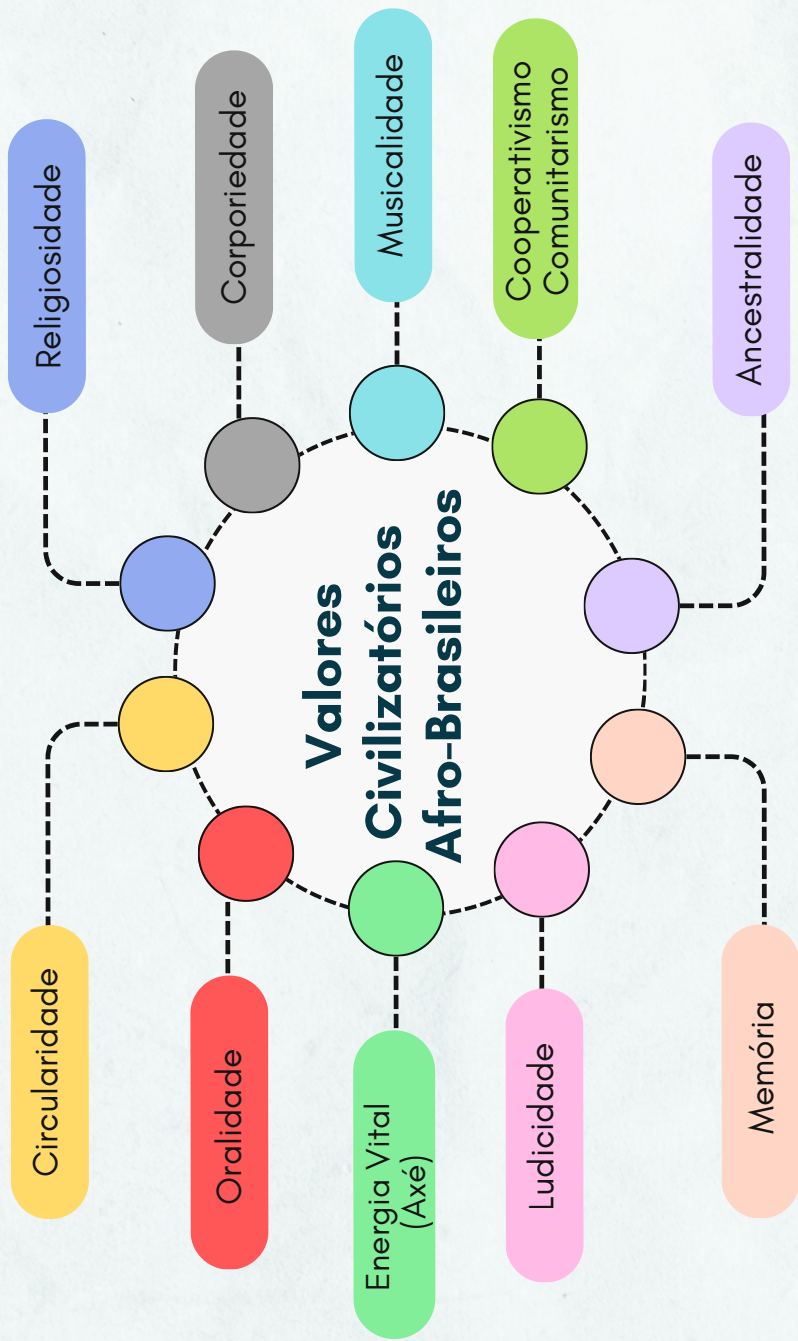
Temática: Qual o narrador da história?

As histórias importam. Muitas histórias importam. As histórias foram usadas para espoliar e caluniar, mas também podem ser usadas para empoderar e humanizar. Elas podem despedaçar a dignidade de um povo, mas também podem reparar essa dignidade despedaçada. (Chimamanda Ngozi Adichie 2019, p. 32).

Azoilda Loretto Trindade,
autora dos Valores Civilizatórios Afro-Brasileiros



Fonte: Moça Prosa (2018).



Fonte: Caderno "Modo de Interagir", Trindade (2006), adaptado pela autora.

Permite entender o aspecto sagrado do cuidar e ser cuidado, pois nossos corpos são como templos sagrados de uma ancestralidade potente e pujante que atua a todo momento e em todos os espaços, modificando e transformando existências. Religiosidade não como religião, mas como respeito à vida, ao outro.

Com o corpo se afirma a vida, se vive a existência, individual e coletivamente. O corpo conta histórias, é potência e possibilidades.

Muitos dos referências da musicalidade brasileira são de origem afro. A dimensão do corpo que dança, que vibra, que responde aos sons. A consciência de que nosso corpo produz melodias e potencializa a musicalidade como um valor.

Não existe cultura negra, cultura afro-brasileira, individualmente, na solidão, mas no coletivo, na cooperação, no e com o outro. Pensar o coletivo é pensar que existe a possibilidade de transformar espaços e pessoas.

O passado, a História, a sabedoria, os olhos dos/das mais velhos/as tomam uma enorme dimensão de saber-poder, de quem traz o legado, a dimensão ancestral carrega o mistério da vida, da transcendência.

Com o círculo, o começo e o fim se imbricam, a energia transita, olhar e enxergar o outro. As rodas de samba, rodas de capoeira, as giras dos terreiros e, também, as rodas de conversa.

Pela/na oralidade os saberes, poderes, querereres são transmitidos, compartilhados, legitimados. A expressão oral é carregada de sentido, de marcas de nossa existência.

Revela a circularidade da vida, está presente em tudo que é vivo, pois tudo o que existe tem axé. Tem energia vital nas plantas, água, ar, tempo, ou seja, tudo é sagrado e está em interação.

O jogo pode ser uma forma de linguagem usada para transmitir conhecimento que fazem parte do patrimônio cultural do grupo. Jogar, brincar, sorrir, dançar, isso resume a ludicidade a favor da vida, da sobrevivência e humanidade.

O povo negro carrega uma memória da nossa história que está submersa, escondida pelo racismo, que precisa ser descortinada, desenterrada. Permitir aflorar a memória ancestral e permitir a construção de espaços diferenciados para o convívio.

Momento 03

Temática: A branquitude nas relações étnico-raciais

Vídeo *Branquitude vs Antirracismo* (2022), produzido pelo Instituto Unibanco, com curadoria e direção de Val Campos.



Infográfico “O impacto do racismo e da pandemia na trajetória dos jovens negros no ensino médio” (2020), elaborado pelo Instituto Unibanco e Porvir.



Livro *O Pacto da Branquitude*, Cida Bento.

**PARA
SABER
MAIS**



Fonte: Divulgação Companhia das Letras (s.d.).

Características de uma educação antirracista

1

Reconhece a existência do problema racial na sociedade brasileira.

2

Busca permanentemente uma reflexão sobre o racismo e seus derivados no cotidiano escolar.

3

Repudia qualquer atitude preconceituosa e discriminatória na sociedade e espaço escolar e cuida para que as relações interpessoais sejam respeitadas.

4

Considera a diversidade presente no ambiente escolar e a utiliza como forma integradora, encorajando a participação de todos.

5

Ensina com uma leitura crítica da História Brasileira, mediante a qual seja possível mostrar a contribuição de diferentes grupos na construção de nosso país.

6

Busca materiais que contribuam para a eliminação do “eurocentrismo” dos currículos escolares e contemplem a diversidade étnico-racial.

7

Pensa meios e formas de educar para o reconhecimento positivo da diversidade racial.

8

Elabora ações que propiciem o fortalecimento da identidade e autoestima dos alunos e alunas pertencentes a grupos discriminados.

LINHA DO TEMPO: Caminhos para uma educação antirracista

1996

Promulgação da Lei nº 9.394/1996

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Responsável por definir e regular a educação brasileira, de acordo com os princípios da Constituição Federal.

2001

Realização da **III Conferência Mundial de Combate ao Racismo, Discriminação Racial, Xenofobia e Intolerância Correlata**, promovida pela Organização das Nações Unidas (ONU), em Durban (África do Sul).

2003

Promulgação da Lei nº 10.639/2003

Modifica a LDB para estabelecer a obrigatoriedade da temática de história e cultura afro-brasileira.

2004

Promulgação da Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004

Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico- Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

2008

Promulgação da Lei nº 11.645/2008

Altera a Lei no 9.394/1996, modificada pela Lei no 10.639/2003, que estabelece as diretrizes e bases da Educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática história e cultura afro-brasileira e indígena.

2009

Aprovação do Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais.

2012

Promulgação da Lei nº 12.711/2012

Conhecida como “Lei de Cotas”, dispõe sobre o ingresso de estudantes, que cursaram integralmente o ensino médio na escola pública, nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio.

2016

Portaria normativa MEC nº 13, de 11 de maio de 2016

Dispõe sobre a indução de ações afirmativas para a inclusão de negros, indígenas e pessoas com deficiência em programas de pós-graduação.

2023

Promulgação da Lei nº 14.723/2023

Atualização da Lei nº 12.711/2012 com o ajuste de critério de renda para reserva de vagas e inclusão de estudantes quilombolas como beneficiários no ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio.

Fonte: Elaborado pela autora com base na legislação.



Momento 04

Revirando memórias - a jornada de reconhecimento e valorização da história negra

Escritora Jarid Arraes



Livro *Heroínas Negras Brasileiras em 15 Cordéis*



Nascida em Juazeiro do Norte, na região do Cariri (CE), Jarid Arraes é escritora, cordelista, poeta e autora do romance *Corpo desfeito* e do premiado *Redemoinho em dia quente*, vencedor do Prêmio Biblioteca Nacional, do APCA de Literatura na Categoria Contos e finalista do Prêmio Jabuti.

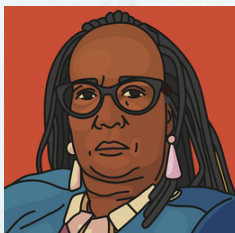
Fonte: Divulgação Jarid Arraes (s.d.).

Coleção pensadores negros

LÉLIA GONZALEZ



SUELI CARNEIRO

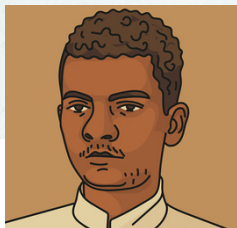


Coleção de e-books produzida pela Nova Escola no projeto “Consciência Negra o ano inteiro”.

LUIZ GAMA



LIMA BARRETO



Fonte: Nova Escola (s.d.).

Momento 05 - assíncrono

Clube do livro - Sankoficina



Um clube de leitura é um espaço de trocas para enriquecer os olhares e ampliar nosso repertório.

A proposta é compartilhar as impressões e reflexões sobre a leitura de uma história em quadrinhos.

Quais aspectos da experiência de leitura da sua HQ se relacionam com os aprendizados obtidos nas discussões sobre as outras histórias em quadrinhos trabalhadas na oficina?

De que forma a narrativa da história em quadrinhos que você leu pode contribuir para o seu processo de formação crítica durante a graduação?

A partir da experiência dessa leitura, você considera que a utilização de HQs pode ajudar a engajar os discentes no processo de ensino e aprendizagem no contexto educacional universitário? Comente sua resposta.

Momento 06 - síncrono

Mapas das HQs: como encontrar títulos para ampliar o olhar



ITINERÁRIO PARA CURADORIA DE HQS

I- CATÁLOGO HQ BRASIL

O Programa Brasil em Quadrinhos foi criado pelo Ministério das Relações Exteriores – Itamaraty em parceria com a Bienal de Quadrinhos (Curitiba), e realiza a articulação das indústrias criativas brasileiras com suas ações de difusão cultural no exterior. O CATÁLOGO HQ BRASIL foi criado em 2019 e faz parte do programa.

Capa do *Catálogo HQ Brasil*



Fonte: Bienal de Quadrinhos de Curitiba (2019).

A publicação tem como objetivo principal divulgar a excelência e a diversidade de gêneros e estilos gráficos dos quadrinhos de todas as regiões brasileiras, em ações de promoção de artistas e obras emblemáticas produzidas na última década. O catálogo conta com 100 obras selecionadas pelo jornalista e tradutor Érico Assis. A publicação já foi traduzida para o inglês (2020), francês (2020) e espanhol (2022).

Edição em Português
(2019)



Edição Inglês/Francês
(2020)



Edição
Português/Espanhol
(2022)



2 - PERFIS DA REDE SOCIAL INSTAGRAM ESPECIALIZADOS EM RESENHAS DE HQS

@foradoplastico



@afronerd



@minadehq



@alemdosquadrinhos



@paginasamarelashqs



Logotipo Minadehq



Fonte: Mlna de HQ (2025).

3 - Quadrinhos paraenses

@kitnet



@coletivobrt



4 - Eventos de histórias em quadrinhos no Brasil.

@fiqbh



@bionaldequadrinhos



5- Eventos de histórias em quadrinhos na região Norte e Belém.

@circuitoamazonico.hq



@clubehqbelem



@nortemquadrinhos



6 - Observatório de Histórias em Quadrinhos da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo

Blog destinado à divulgação de pesquisas, publicações, eventos e produção acadêmica relacionada com histórias em quadrinhos e áreas correlatas.

@jornadas_internacionais_de_hq



7- Coleção HQ Para Todos - Editora Conrad



8 - Aplicativo Funktoon

Link para instalação no Google Play



9 - Núcleo de Pesquisa em Quadrinhos (NuPeQ) da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

Canal Youtube



10 - Podcast HQBrasil



Momento 07 - síncrono

Atividade integradora final



Refletir criticamente sobre os desafios na formação inicial diante da necessidade de práticas antirracistas na universidade.

Caso Empático



É uma estratégia em que alunos devem ler e discutir uma situação (real ou hipotética) para conceber, com base em alguns critérios e orientações do professor, uma solução que seja centrada no ser humano (Filatro; Cavalcanti, p.49, 2022)

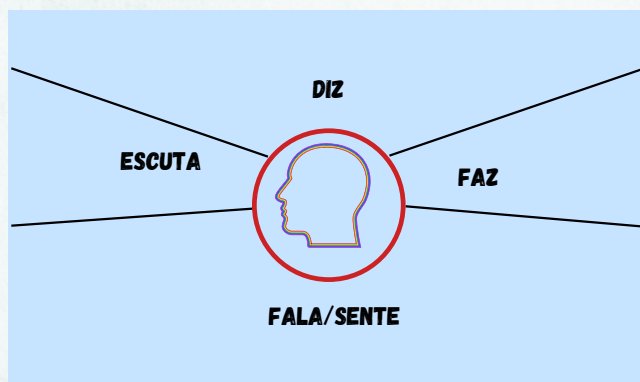
Etapas

Criar personagens

Levantar
questionamentos

Propor soluções

Mapa da Empatia



Indicadores da Qualidade na Educação - Antirracismo em Movimento, Dimensão 01: atitudes e relacionamentos.

Trata-se de uma metodologia de autoavaliação participativa escolar, desenvolvida pela Ação Educativa em parceria de instituições governamentais. A experiência formativa coletiva é composta por um conjunto de dimensões e perguntas.



Referências

ADICHIE, Chimamanda Ngozi. **O perigo de uma história única**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

AGUIAR, José. **A Infância do Brasil**. São Paulo: Editora Nemo, 2022.

ARRAES, Jarid. **Fotos perfil e capa do livro**. Disponível em: <https://jaridarraes.com/>. Acesso em: 30 de jan, 2025.

BECK, Alexandre. **Tirinha Armandinho**. Florianópolis. 09 mar 2022. Facebook: tirasarmandinho. Disponível em: <https://www.facebook.com/share/p/1KhAHTpGHn/>. Acesso em: 20 jan. 2025.

BORTOLOTTI, Edson. **Maré**. São Paulo: publicação independente, 2018.

BUTLER, Octavia E. **A Parábola do Semeador**. São Paulo: Morro Branco, 2018.

CAGNIN, Luiz Antônio. **Os Quadrinhos**. Ed. Ática, São Paulo, 1975.

CAVALLEIRO, Eliane dos Santos. **Racismo e anti-racismo na educação: repensando nossa escola**. São Paulo: Selo Negro, 2001.

COMIX ZONE. **Capa Muzinga**. Disponível em: <https://comixzone.com.br/produto/muzinga/>. Acesso em: 20 de jan. 2025.

COMIX ZONE. **Capa São Jorge**. Disponível em: <https://comixzone.com.br/produto/sao-jorge/>. Acesso em: 25 de jan. 2025.

COMPANHIA DAS LETRAS. **Capa O Pacto da Branquitude**. Disponível em: <https://www.companhiadasletras.com.br/livro/9786559212323/o-pacto-da-branquitude>. Acesso em: 25 de jan. 2025.

DANTAS, Gabriel. **Tirinha sem título**. 02 dez. 2022. Instagram: @bifedeunicornio. Disponível em: https://www.instagram.com/p/Clrvm6UrXgg/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==. Acesso em: 20 jan. 2025.

FILATRO, Andrea; CAVALCANTI, Carolina Costa. Metodologias Inov-Ativas na educação presencial, a distância e corporativa. São Paulo: SaraivaUni, 2022.

FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). **BNDIGITAL I**. Acervo – O TICO-TICO a mais importante revista voltada para o público infanto-juvenil no Brasil. Disponível em: <https://antigo.bn.gov.br/explore/curiosidades/acervo-tico-tico-mais-importanterevista-voltada-publico>. Acesso em: 10 mai. 2024.

IPEAFRO. **Adinkra**. Disponível em: <https://ipeafro.org.br/acoes/pesquisa/adinkra/>. Acesso em: 10 abr. 2024.

ITO, Carol. **Gordofobia nossa de cada dia**. 18 jul. 2024. Instagram: @carolito.hq. Disponível em: https://www.instagram.com/p/C9kXcWXOpIv/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==. Acesso em 20 de jan. 2025.

LAERTE. **Ficha**. 12 abr. 2013. Manual do Minotauro. Disponível em: <https://manualdominotauro.blogspot.com/search/label/ficha>. Acesso em: 20 jan. 2025.

LATUFF, Carlos. **Trump e as big techs**. São Paulo. 25 jan. 2025. Instagram: @brasildefato. Disponível: https://www.instagram.com/p/DFRCdqzh1aA/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==. Acesso em: 27 jan. 2025.

LEITE, Will. **Anésia # 770**. Apucarana. 28 jan. 2025. Disponível em <http://www.willtirando.com.br/anesia-770/>. Acesso em: 30 jan. 2025.

LEITE, Will. **Viva Intensamente # 603**. Apucarana. 28 jan. 2025. Disponível em <http://www.willtirando.com.br/viva-intensamente-603/>. Acesso em: 30 jan. 2025.

MAEDA, Natalia. **Sabe aquele dia que ficar em casa é a melhor solução?**. 27 set. 2024. Instagram: @nat.maeda. Disponível em: https://www.instagram.com/p/DAbMGROuHS/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==. Acesso em: 27 jan. 2025.

MINA DE HQ. **Logotipo**. Instagram: @minadehq. Disponível em: <https://www.instagram.com/minadehq/>. Acesso em: 15 jan. 2025.

MOÇA PROSA. **Azoilda Loretto da Trindade**. Rio de Janeiro. 15 out. 2018. Facebook: mocaproza. Disponível em <https://www.facebook.com/photo.php?fbid=1931048353642259> Acesso em: 27 jan. 2025.

MUSEU SANKOFA. **Memórias e Histórias da Rocinha**. Disponível: <https://museusankofarocinha.com.br/sobre-o-museu/>. Acesso em: 20 jan. 2025.

NETFLIX. **Almanaque Tudum**. São Paulo: Netflix, 2021.

NOVA ESCOLA. **Coleção Pensadores Negros**. Disponível em: <https://box.novaescola.org.br/etapa/3/educacao-fundamental-2/caixa/225/conheca-a-vida-e-obra-de-9-pensadores-negros>. Acesso em: 31 jan. 2025.

OLIVEIRA, Alan Santos de. **Sankofa: A circulação dos provérbios africanos – oralidade, escrita, imagens e imaginários**. 2016. Dissertação (Mestrado em Comunicação) - Universidade de Brasília, Programa de Pós-Graduação em Comunicação, Brasília-DF, 2016.

OLIVEIRA, Bennê. **Tirinha sem título**. Recife. 24 jul. 2020. Instagram: @leve.mente.insana. Disponível em https://www.instagram.com/p/CDC6SsVndYT/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==. Acesso em: 25 jan. 2025.

PAN, Felipe, COSTA; Olavo, GUSMÃO; Mariene. **Gioconda**. São Paulo: Editora Nemo, 2021.

PANINI. **Capa Jeremias**. Disponível em: <https://panini.com.br/jeremias-pele-graphic-msp-cap-dura-amshc001r3>. Acesso em: 30 de jan. 2025.

POSTEMA, Barbara. **Estrutura narrativa nos quadrinhos: construindo sentido a partir de fragmentos**. São Paulo: Peirópolis. 2018.

RAMOS, Paulo. **A Leitura dos Quadrinhos**. São Paulo: Editora Contexto, 2023.

RUAS, Carlos. **Religião x Filosofia**. 01 jan. 2024. Disponível em: <https://www.umsabadoqualquer.com/religiao-x-filosofia/>. Acesso em: 20 jan. 2025.

TRINDADE, Azoilda Loretto da. Valores e Referências Afro-brasileiras. In: BRANDÃO, Ana Paula (org.). **A Cor da Cultura: Caderno de atividades, Saberes e Fazeres**. Volume 3: Modos de Interagir. Rio de Janeiro: Fundação Roberto Marinho, 2006.

TURMA DA MÔNICA. **O primeiro fim de semana do ano dá uma preguicinha, né?**. São Paulo. 04 jan. 2025. Instagram: @turmadamonica. Disponível em: https://www.instagram.com/p/DEaG3b1MWwO/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==. Acesso em: 20 jan. 2025.

TURMA DA MÔNICA. **Acampamento Assombrado**. 19 out. 2024. Instagram: @turmadamonica. Disponível em: https://www.instagram.com/p/DBT1pbJvoqZ/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==. Acesso em: 20 jan. 2025.

VERGUEIRO, Waldomiro. Uso das HQs no Ensino. In: RAMA, Angela; VERGUEIRO, Waldomiro (org.). **Como Usar as Histórias em Quadrinhos na Sala de Aula**. São Paulo: Contexto, 2006.
QUINO. Mafalda. São Paulo: Martins Fontes, 2019.

WIKIPEDIA. **O Menino Maluquinho**. Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/O_Menino_Maluquinho. Acesso em: 31 jan. 2025.

YANAKIEW, Monica. Fãs de Mafalda, personagem dos quadrinhos argentinos, comemoram seus 50 anos. **Agência Brasil**, Buenos Aires. 28 set. 2014. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/cultura/noticia/2014-09/fas-de-mafalda-personagem-dos-quadrinhos-argentinos-comemoram-seus-50-anos>. Acesso em: 31 jan. 2025.

